

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Manuela Rodrigues Fantinato

Memórias Ensaídas

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras.

Orientador: Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Rio de Janeiro

Abril de 2011



Manuela Rodrigues Fantinato

Memórias ensaiadas

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Júlio Cesar Valladão Diniz

Orientador
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia

Versiani
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Ericson Siqueira Pires

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 14 de abril de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Manuela Rodrigues Fantinato

Bacharel em História pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-Rio). Trabalhou como pesquisadora na TV Globo e atualmente é consultora na Fundação Getulio Vargas.

Ficha Catalográfica

Fantinato, Manuela Rodrigues

Memórias ensaiadas / Manuela Rodrigues Fantinato ; orientador: Júlio Cesar Valladão Diniz. – 2011.

83 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Autobiografia. 3. Autofiguração. 4. Ensaio. 5. Memória. 6. Vilém Flusser. I. Diniz, Júlio Cesar Valladão. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Agradecimentos

Ao CNPq, à PUC-Rio e à Capes pelas bolsas de financiamento concedidas no Brasil e em Rosário, imprescindíveis para a realização deste mestrado. Sobretudo aos professores Julio Diniz e Alberto Giordano, meus orientadores cá e lá, que tão bem me desorientaram para que botasse a cabeça no lugar.

Ao professor Maurício Parada, pela eterna troca intelectual, amizade e confiança no meu trabalho. Também à professora Daniela Versiani, em quem encontrei desde o início interlocução e encorajamento.

A todos os amigos, dentro e fora do programa, que ofereceram suporte emocional e intelectual, e os quais não preciso citar, pois sabem perfeitamente que lhes falo.

Resumo

Fantinato, Manuela Rodrigues; Diniz, Júlio Cesar Valladão. **Memórias ensaiadas**. Rio de Janeiro, 2011. 83p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No livro *Memorias para Paul de Man*, Jacques Derrida fala da memória, diferenciando-a da simples recordação, como um esforço de construção do passado que, partindo do presente, orienta-se a um futuro. Este trabalho toma essa ideia para problematizar a autobiografia filosófica de Vilém Flusser, que passa 20 anos a escrevendo sem jamais publicá-la. Recorrendo a artifícios de autofiguração, Flusser parece querer afirmar uma singularidade que se apóia no caráter produtivo da situação do exilado e ainda firmar-se enquanto uma subjetividade indissociável daquilo que escolheu como tarefa de vida: a filosofia. A estrutura da obra também permite uma série de reflexões: não obedece a nenhuma das formas tradicionais do gênero, não é retrospectiva, é escrita na forma de ensaios, contém textos sobre pessoas que lhe marcaram e outros que se aproximam do teórico.

Palavras-chave

Autobiografia; Autofiguração; Ensaio; Memória; Vilém Flusser.

Résumé

Fantinato, Manuela Rodrigues; Diniz, Júlio Cesar Valladão (Conseiller). **Mémoires essayées**. Rio de Janeiro, 2011. 83p. Dissertação de Mastère - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Dans le livre *Mémoires for Paul de Man*, Derrida fait la distinction entre mémoires et souvenirs. D'après lui et sans oublier jamais que les mémoires partent toujours du présent, elles font partie d'un effort de construction du passé et sont orientées vers le futur. Ce travail-ci part de cette idée vers une réflexion sur l'autobiographie philosophique de Vilém Flusser, qui passe 20 ans de sa vie en train de l'écrire sans jamais la publier. En se servant de stratégies d'autofiguration, Flusser s'affirme dans sa singularité d'exilé et de philosophe. La structure de l'oeuvre permet aussi d'arriver à quelques conclusions: elle n'obéit pas aux formes traditionnelles du genre, elle n'est pas rétrospective, elle est écrite comme un essai et contient des textes qui s'approchent de la théorie, ainsi que des textes sur d'autres personnes.

Paroles-clés

Autobiographie; Autofiguration; Essais; Mémoire; Vilém Flusser.

Sumário

1. Monólogo	8
2. Viagem ao passado	14
2.1. Memória e memórias	18
3. Profissão e vocação	35
3.1. Do futuro	40
4. Vida ensaio para escrever ensaios	56
4.1. Sem fundamento	60
5. Reflexões	73
6. Referências bibliográficas	78